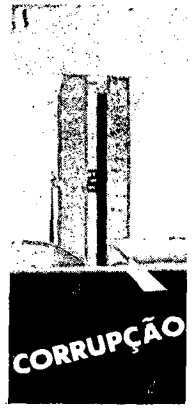
CPI decide deixar Sarney fora das investigações



A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento decidiu ontem, em sessão reservada, que não vai investigar as denúncias feitas pela revista Veja desta semana contra o senador José Sarney (PMDB-AP). "O sítio do Pericumã nada tem a ver com a questão do Orçamento", afirmou o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA). Na mesma reunião, a CPI decidiu ainda que o deputado Vicente Fialho (PFL-CE), envolvido nas denúncias pela mesma publicação, permanece membro da comissão. Passasinho recomendou aos integrantes da CPI muito cuidado com denúncias e documentos apócrifos que estão chegando à Comissão.

O ex-presidente Sarney decidiu fazer um pronunciamento à Nação, da Tribuna do Senado, na próxima semana, sobre o momento político nacional. Nesta ocasião ele vai abordar todo o episódio envolvendo o Congresso em denúncias de corrupção, falando do envolvimento de parlamentares no esquema de manipulação de verbas federais na Comissão de Orçamento. Sua assessoria adiantou, no entanto, que o tom do pronunciamento não será de defesa, ao contrário, terá o tom de candidato à Presidência da República. Até lá, Sarney não fará qualquer pronunciamento sobre envolvimento de políticos do seu grupo nas denúncias de corrupção.

Entre os parlamentares envolvidos, muitos pertencem ao grupo político do senador Sarney. Foram incriminados pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento da União (DOU) José Carlos Alves dos Santos pelo menos dois políticos que comporiam a chapa de sua filha, Roseana Sarney, para a disputa pelo governo do Estado do Maranhão: o atual governador Edison Lobão (PFL) e o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa.

Os dois deveriam disputar as duas vagas para o Senado no ano que vem. Além deles, também figuram entre os envolvidos no escândalo do Orçamento seus ex-ministros Vicente Fialho, que ocupou a pasta da Irrigação, e Aníbal Teixeira (PTB-MG), que foi do Planejamento. O ex-ministro Henrique Hargreaves, que deixou o Gabinete Civil na semana passada, foi um dos principais assessores de Sarney no Palácio do Planalto.